



Resultados Trimestrais – 4T14

27 de março de 2015

Aviso legal



Esta apresentação contém algumas afirmações e informações prospectivas relacionadas a Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativas da Companhia e de sua administração a respeito de seu plano de negócios. Afirmações prospectivas incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como "acreditar", "prever", "esperar", "contemplar", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante.

Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais divirjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressos nesta apresentação.

Em nenhuma hipótese a Companhia ou suas subsidiárias, seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos consequentes, indiretos ou semelhantes.

A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações prospectivas ou análise das diferenças entre as afirmações prospectivas e os resultados reais.

Esta apresentação e seu teor constituem informação de propriedade da Companhia, não podendo ser reproduzidos ou divulgados no todo ou em parte sem a sua prévia anuência por escrito.

1

Destques do ano

Desafios de 2014

Questões desafiadoras em diversas frentes marcaram o ano



Operações

- › Usinas com problemas operacionais recorrentes prejudicando seus registros de disponibilidade

Regulatório

- › Usinas desprotegidas e penalizadas com pagamento de custo de indisponibilidade (ADOMP) horária
- › Indefinição quanto ao ressarcimento dos custos de indisponibilidade pagos a maior (+R\$315MM)

Estrutura de Capital

- › Estrutura de capital inadequada e com pouca visibilidade para adequação

Parnaíba II

- › Cronograma de obras de Parnaíba II atrasado decorrente de restrição de recursos disponíveis
- › Risco de exposição financeira/regulatória relevante em virtude do atraso de Parnaíba II
- › Desafio quanto à disponibilidade de gás natural para atendimento do Complexo Parnaíba

Principais Realizações de 2014 (1)

Implementação de um programa de estabilização financeira, regulatória e operacional em 2014 contribuiu para criação de um caminho futuro mais estável para a Companhia



Operações e Regulatório

- › Implementação de sistema de gestão de ativos com efetiva redução de problemas técnicos e consequente aumento da disponibilidade das usinas
- › Entendimentos positivos com o Regulador sobre o ressarcimento dos custos de indisponibilidade para Pecém I e Itaqui

Estrutura de Capital

- › Construção com credores e sócios de plano para estabilização da estrutura de capital da *holding*
- › Início do programa de redução de despesas da *holding*, tendo como meta R\$80MM/ano em 2015
- › Conclusão no 2S14 de aumento de capital e venda de ativos totalizando aprox. R\$850MM, recursos utilizados para o fortalecimento do caixa da ENEVA e desenvolvimento de CAPEX remanescente
- › Pedido de recuperação judicial na *holding* em dez/14 para permitir a continuação das negociações com seus credores e proteger a operação das usinas

Principais Realizações de 2014 (2)

Implementação de um programa de estabilização financeira, regulatória e operacional em 2014 contribuiu para criação de um caminho futuro mais estável para a Companhia

Parnaíba II

- › Conclusão das obras de Parnaíba II em out/14 e início da operação em substituição de Parnaíba I em dez/14
- › Celebração de TAC com a Aneel com termos equilibrados para manutenção do PPA de Parnaíba II



Evolução das obras de Parnaíba II, totalmente concluída em 2014 e que representou um investimento de aprox. R\$1,2 bilhão

A ENEVA se consolidou como uma empresa operacional e com estratégias que endereçam com clareza os principais desafios de 2014

2

Destques do trimestre

› **Acordo final assinado com a Aneel para manutenção do PPA de Parnaíba II**

- Negociação equilibrada preservou o PPA da usina
- Operação de Parnaíba II com início postergado para jul/16 e mantida por 20 anos
- Redução parcial da receita fixa anual ao longo do prazo do PPA: R\$13,0MM/ano (2022 a 2025) e R\$25,6MM/ano (2026 a 2036)
- Compromisso de fechar o ciclo de Parnaíba I em cinco anos, renovável por igual período, sujeito a condições precedentes

› **Concessão pela Aneel de ressarcimento de aprox. R\$340MM pelo pagamento a maior dos custos de indisponibilidade (ADOMP) de Pecém I e Itaqui**

Destaques do 4T14 (2)



› Venda da participação da ENEVA em Pecém I realizada em 09/dez

- Proposta da EDP recebida no início de dez/14
- Valor da transação: R\$300MM, compreendo as ações e a capitalização de créditos da ENEVA
- Aprovada pelo CADE em 10/mar e em tratativas finais com agentes financiadores da usina

› Processo de Recuperação Judicial iniciado em dez/14

- Restrito apenas à *Holding* (ENEVA e ENEVA Participações)
- Objetiva ao equacionamento da estrutura de capital da Companhia
- Plano de RJ apresentado em 12/fev

› Programa de redução de despesas da *holding* em andamento

- Redução adicional de pessoal, em linha com as atuais demandas e necessidades da Cia.
- Processo de internalização dos serviços de TI em conclusão, gerando relevante economia

3

Dados econômico-financeiros

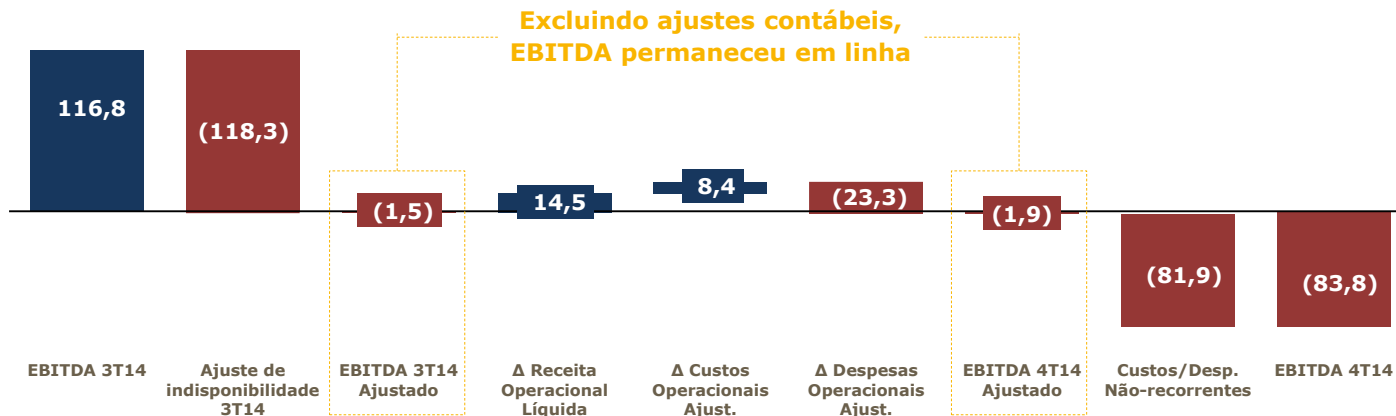
Principais Indicadores

(R\$ milhões)	4T14	4T13	%	2014	2013	%
Receita Operacional Líquida	368,2	530,3	-30,6%	1.798,1	1.438,8	25,0%
Custos Operacionais	(397,4)	(472,3)	-15,9%	(1.579,3)	(1.507,0)	4,8%
Despesas Operacionais	(92,5)	(38,4)	140,5%	(173,0)	(167,3)	3,4%
EBITDA	(83,8)	76,3	N. A.	216,3	(88,9)	N. A.
Resultado do Período	(1.362,0)	(280,3)	386,0%	(1.517,2)	(942,5)	61,0%
Dívida Líquida	5.006,4	5.932,9	-15,6%	5.006,4	5.932,9	-15,6%
Energia Líquida Vendida (GWh)	1.821	2.330	-21,8%	7.885	6.430	22,6%

- Diminuição da energia vendida em 21,8%, apesar da comercialização de 132GWh decorrentes da geração em teste de Parnaíba II (Receita líquida de R\$91,0MM)
- Elevação dos Custos Operacionais decorrente da constituição de provisão de custo de indisponibilidade devido a partir de 2015
- Despesas Operacionais infladas por provisões e ajustes contábeis, além de efeitos não-recorrentes reconhecidos na *Holding*
- Resultado do exercício impactado por reavaliação do valor de ativos (R\$421,3MM) e constituição de provisão para perda pela venda de Pecém I (R\$560,7MM)
 - Excluindo esses efeitos, o resultado de 2014 apresenta uma melhora de 43,2% em relação a 2013

Evolução do EBITDA

EBITDA Consolidado (R\$MM)



- › EBITDA 3T14 captura ainda parcialmente receita e custos/despesas de Pecém II, cuja desconsolidação ocorreu em junho/14
- › EBITDA ajustado permaneceu em linha no 4T14, sendo composto principalmente por:
 - **Receita:** Reflexo principalmente do aumento da receita variável de Parnaíba I, impulsionado pelo maior CVU no período
 - **Custos Operacionais:** Redução motivada em grande parte pela redução no custo de arrendamento fixo de Parnaíba I, inflando no 3T14
 - **Despesas Operacionais:** Elevação decorrente de rescisão contratual com provedor de TI e despesas com recuperação judicial
 - **Custos/Despesas não-recorrentes:** Constituição em Itaqui de provisão de custo de indisponibilidade (R\$38,4MM) e na Holding de ajustes contábeis e despesas não-caixa (R\$43,5MM)

› EBITDA anual consolidado positivo pela 1ª vez na história da ENEVA

NOTA: Custos e Despesas Operacionais consolidados ajustados excluem efeitos não-recorrentes e/ou com efeito não-caixa, tais como provisões contábeis para custo de indisponibilidade de Itaqui e para despesas compartilhada Holding/subsidiárias, rescisão de contrato com fornecedor de TI e stock options.

Evolução dos Custos Operacionais

› Custos Operacionais do 4T14 impactados por:

- Constituição de provisão de custo de indisponibilidade de Itaqui (+R\$38,4MM) a ser pago em 60 parcelas a partir de janeiro/15
- Diminuição no custo de Arrendamento e Aluguéis (-R\$41,7MM), inflado no 3T14 por conta de ajuste retroativo no custo de arrendamento fixo da Unidade de Tratamento de Gás que atende à Parnaíba I (+R\$23,4MM)
- Ajuste contábil no reconhecimento do custo de indisponibilidade (-R\$18,1MM)
- Aumento nos custos de Material e Serviços de Terceiros decorrente da manutenção programada de Itaqui (+R\$9,7MM)
- Custos com Pessoal nas unidades operacionais aumentaram pela provisão de bônus e encargos trabalhistas relacionados (+R\$7,3MM)

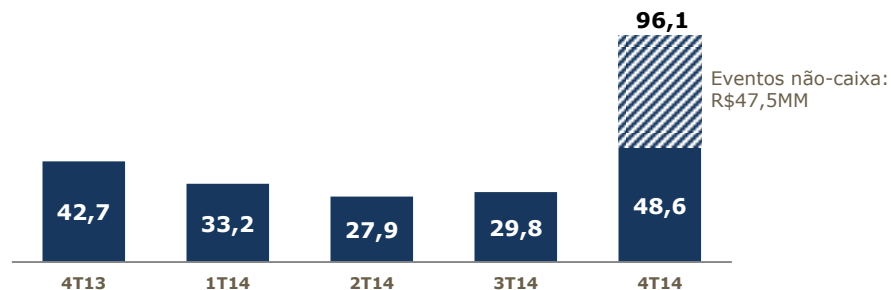
Custos Operacionais	4T14	4T14 (Ajust.)	3T14	3T14 (Ajust.)	4T14 (Ajust.)/ 3T14(Ajust.)
Custos Operacionais¹ (R\$ MM)	360,4	322,0	212,1	330,4	-2,5%
Energia Bruta Gerada (GWh)	1.764,3	1.764,3	1.866,5	1.866,5	-5,5%
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R\$/MWh)	204,3	182,5	113,6	177,0	3,1%

4T14 (Ajust.) exclui provisão de custo de indisponibilidade de Itaqui (R\$38,4MM)

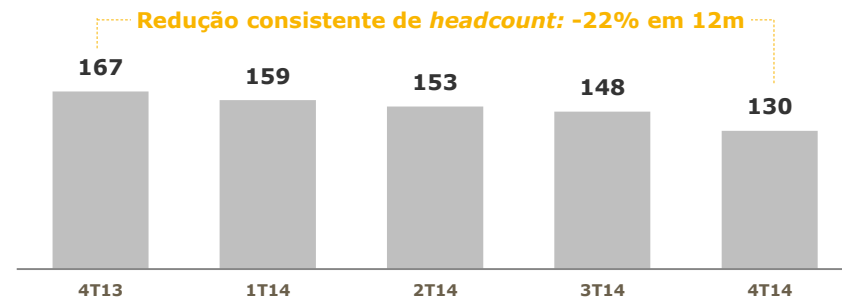
3T14 (Ajust.) exclui o ajuste dos Custos de Indisponibilidade (R\$118,3MM)

Despesas da Holding

Despesas Operacionais da Holding^{1/2/3}



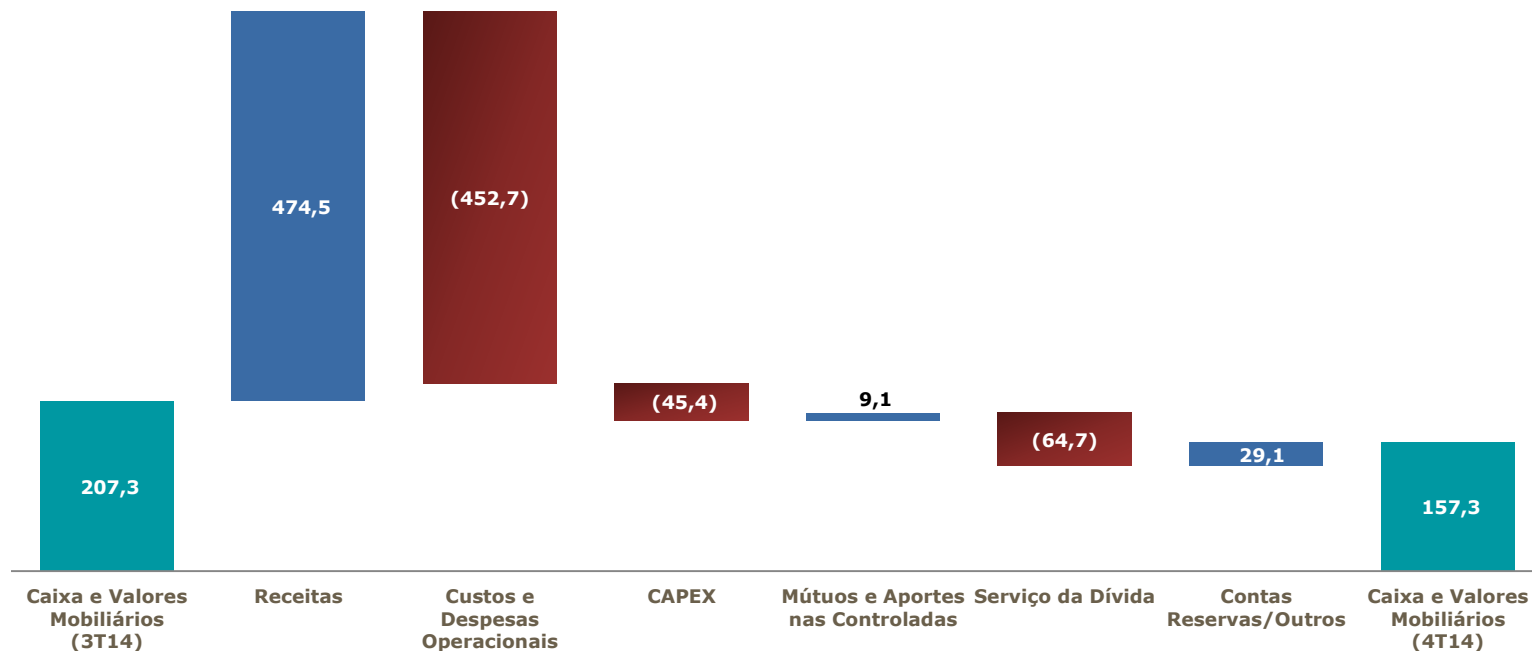
Número de funcionários da Holding³



- › Aumento das despesas comparadas ao 3T14 principalmente por eventos não-caixa, constituído pelas seguintes provisões contábeis:
 - Rateio de despesas compartilhadas com subsidiárias, a serem pagas ao longo de 2015 (+R\$37,5MM)
 - Bônus de desempenho aos funcionários (+R\$10MM)
- › Rescisão contratual do antigo provedor de TI (+R\$6MM), cujas atividades foram internalizadas
- › Incremento de despesas com consultorias jurídica e financeira, principalmente relacionadas ao processo de RJ (+R\$4,5MM)

- › Continuidade do programa de redução de custos da Holding
 - Decréscimo no 4T14 de 13,2% nas despesas com folha de pessoal
 - Redução constante no número de pessoal, tendo sido reduzidas 28 posições de funcionários sêniores nos últimos 12 meses
 - Rescisão da locação de 3 andares na sede corporativa, gerando uma economia anual de aprox. R\$3,5MM

Posição de Caixa Consolidada



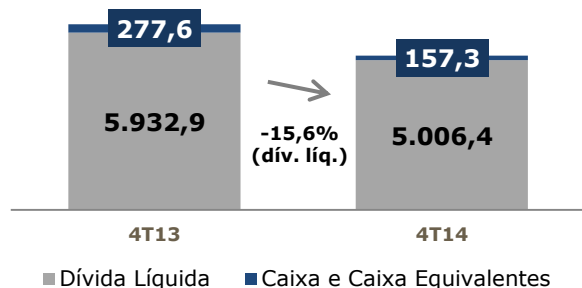
Celebração de standstill com credores e pedido de recuperação judicial da holding no 4T14 impediram desembolso adicional de caixa para uso no serviço da dívida

Dívida Consolidada (4T14)

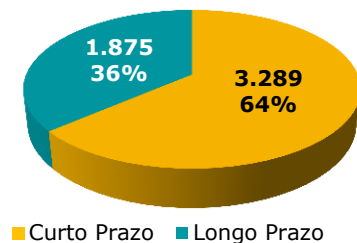
Redução da dívida líquida devido principalmente a desconsolidação de Pecém II em jun/14



Dívida Consolidada (R\$MM)

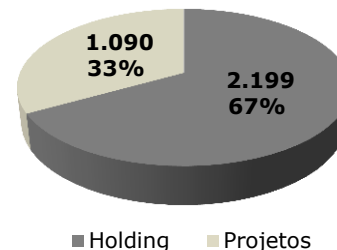


Perfil da Dívida Consolidada (R\$MM)



Dívida Bruta Total
R\$5.164MM

Dívida de Curto Prazo Consolidada (R\$MM)



Dívida Bruta de Curto Prazo
R\$3.289MM

- › R\$1.090,0MM do saldo total da dívida de curto prazo foram alocados aos projetos como segue:
 - **R\$243,6MM:** são referentes à parcela atual das dívidas de curto prazo de Itaqui e Parnaíba I;
 - **R\$846,4MM:** se referem a empréstimos-ponte a Parnaíba II, que deverá ser pago com os desembolsos das operações de financiamento de longo prazo
- › Com o pedido de RJ em 9/dez, as dívidas da *Holding* tiveram sua exigibilidade suspensa.
- › Negociação com credores de Itaqui e Pecém II bem sucedida: Concessão de prazo adicional de carência de juros e de amortização de principal e amortização customizada em linha com o fluxo op. do projeto
- › Maturação das dívidas de Parnaíba I e Parnaíba II ajustada

4

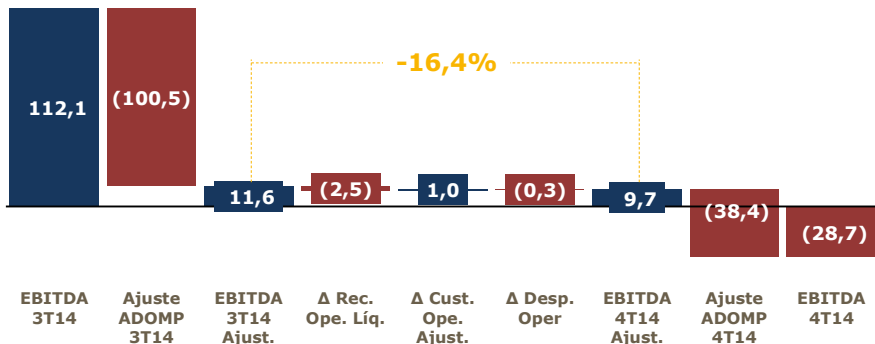
Destques operacionais

Performance Operacional (Itaqui)

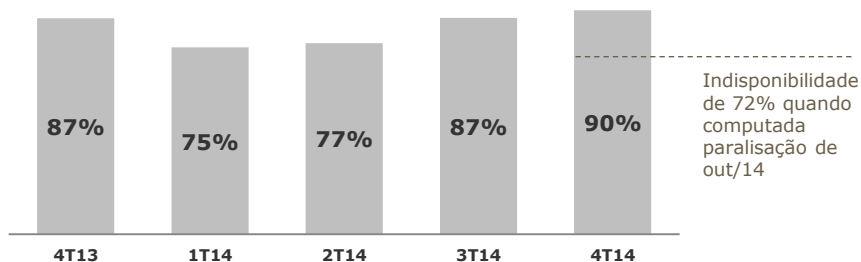
Apesar de Custos Operacionais em linha, paralisação para manutenção preventiva impactou EBITDA



EBITDA (R\$MM)



Disponibilidade



Fontes: ONS e Companhia

NOTA: 1) Não inclui Depreciação & Amortização.

Custos Operacionais

Custos Operacionais	4T14	4T14 (Ajust.)	3T14	3T14 (Ajust.)	4T14 (Ajust.) / 3T14 (Ajust.)
Custos Operacionais ¹ (R\$ MM)	159,0	120,6	21,1	121,6	-0,8%
Energia Bruta Gerada (GWh)	577,6	577,6	679,5	679,5	-15,0%
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R\$/MWh)	275,3	208,9	31,1	179,0	16,7%

4T14 (Ajust.) exclui provisão de custo de indisponibilidade (R\$38,4MM)

3T14 (Ajust.) exclui o reembolso dos custos de indisponibilidade (R\$100,5MM)

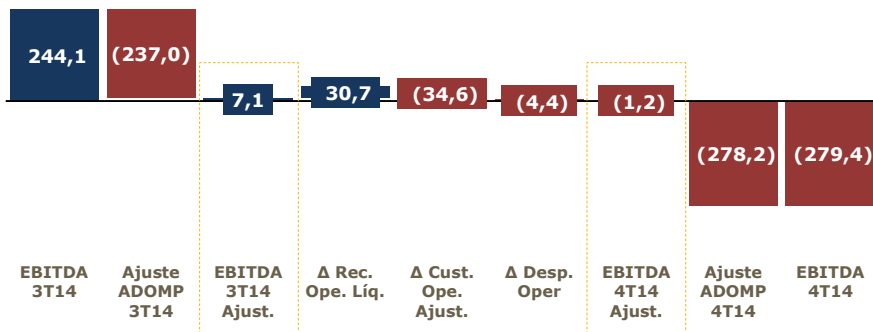
- EBITDA impactado pela redução de disponibilidade decorrente da paralisação de 18 dias em out/14 para manutenção preventiva da usina
- Custos e Despesas Operacionais permaneceram em linha quando excluídos os ajustes com custos de indisponibilidade no 3T14 e 4T14
- Constituição de provisão de custo de indisponibilidade de R\$38,4MM a ser pago em 60 parcelas a partir de janeiro/15. A provisão é revisada anualmente em agosto, de acordo com a metodologia de cálculo da indisponibilidade por média móvel de 60 meses
- EBITDA 2014: R\$139,6MM

Performance Operacional (Pecém I)

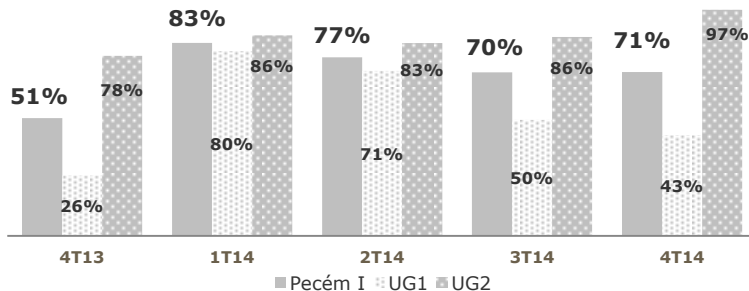
Retomada da operação da UG01 em dez/14 possibilitou incremento da receita variável e otimização dos Custos Operacionais



EBITDA¹ (R\$MM)



Disponibilidade



Fontes: ONS e Companhia

NOTAS: 1) Considera 100% de Pecém I; 2) Não inclui Depreciação & Amortização

Custos Operacionais

Custos Operacionais	4T14	4T14 (Ajust.)	3T14	3T14 (Ajust.)	4T14 (Ajust.)/3T14(Ajust.)
Custos Operacionais ² (R\$ MM)	576,2	298,0	26,4	263,4	13,1%
Energia Bruta Gerada (GWh)	1.127,8	1.127,8	965,2	965,2	16,8%
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R\$/MWh)	510,9	264,2	27,4	272,9	-3,2%

4T14 (Ajust.) exclui provisão de custo de indisponibilidade (R\$278,2MM)

3T14 (Ajust.) exclui o reembolso de custo de indisponibilidade (R\$237,0MM)

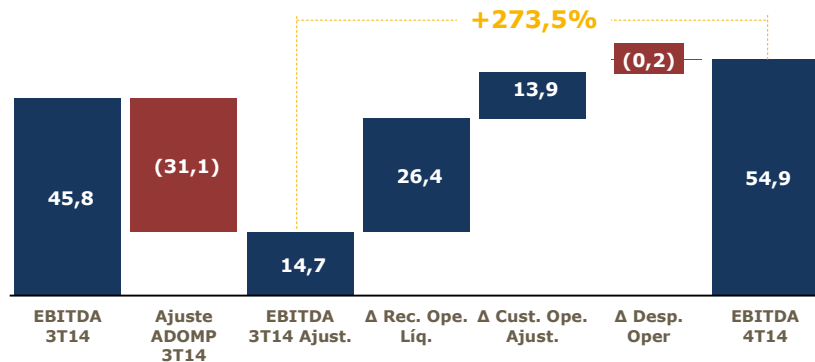
- Disponibilidade no 4T14 afetada pela paralisação da UG01 para manutenção corretiva, concluída no início de dezembro/14
- Maior disponibilidade histórica registrada em dezembro/14: 97,1%
- Material e Serviços de Terceiros impactados principalmente pelos custos com peças e consultorias para reparos na UG01 (+R\$10,3MM)
- Aumento no custo com Insumos (+R\$32,2MM) decorrente do aumento da geração de energia no período (+16,8%)
- Constituição de provisão de custo de indisponibilidade de R\$278,2MM a ser pago em 60 parcelas a partir de janeiro/15. A provisão é revisada anualmente em agosto, de acordo com a metodologia de cálculo da indisponibilidade por média móvel de 60 meses
- EBITDA 2014: R\$46,0MM

Performance Operacional (Pecém II)

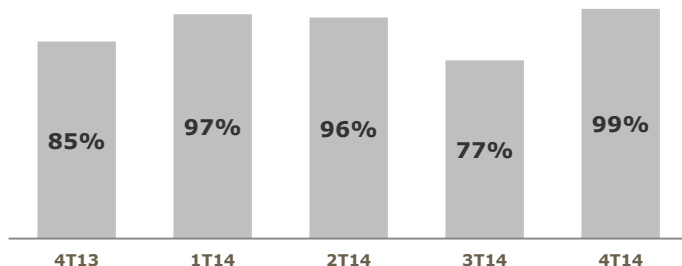
Alta disponibilidade impulsionou aumento da Receita e redução de Custos Operacionais por energia gerada



EBITDA¹ (R\$MM)



Disponibilidade



Fontes: ONS e Companhia

Custos Operacionais

Custos Operacionais	4T14	3T14	3T14 (Ajust.)	4T14/3T14(Ajust.)
Custos Operacionais ² (R\$ MM)	96,2	79,0	110,1	-12,6%
Energia Bruta Gerada (GWh)	804,9	618,3	618,3	30,2%
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R\$/MWh)	119,5	127,7	178,0	-32,9%

3T14 (Ajust.) exclui o ajuste de custo de indisponibilidade (R\$31,1MM)

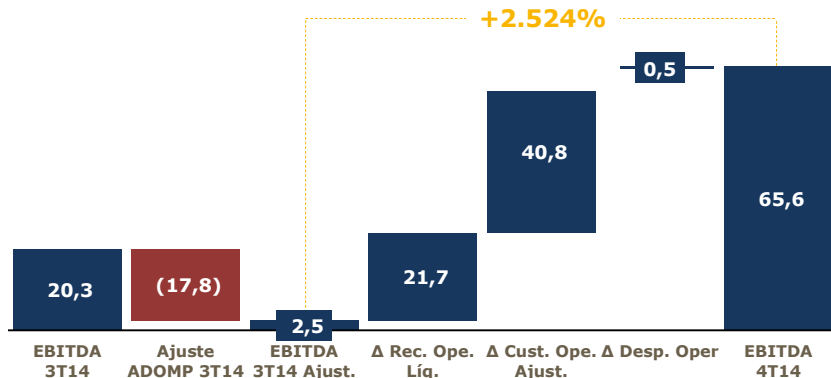
- › Crescimento da receita em linha com o aumento da disponibilidade no 4T14 (+29,0%)
- › Maior disponibilidade histórica registrada em nov/14: 99,9%
- › Aumento no custo com Insumos (+R\$22,5MM) decorrente do aumento da geração de energia no período (+30,2%)
- › Custo de indisponibilidade passou a ser reconhecido de acordo com a metodologia de cálculo da indisponibilidade por média móvel de 60 meses (-R\$39,2MM)
- › EBITDA 2014: R\$180,4MM

NOTAS: 1) Considera 100% de Pecém II; 2) Não inclui Depreciação & Amortização

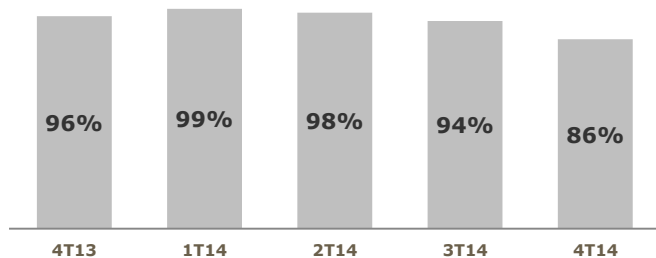
Performance Operacional (Parnaíba I)

Maior CVU e normalização de custo de arrendamento fixo contribuíram para crescimento do EBITDA

EBITDA (R\$MM)



Disponibilidade



Fontes: ONS e Companhia

Custos Operacionais

Custos Operacionais	4T14	3T14	3T14 (Ajust.)	4T14/3T14(Ajust.)
Custos Operacionais¹ (R\$ MM)	166,8	189,8	207,6	-19,6%
Energia Bruta Gerada (GWh)	852,4	1.172,8	1.172,8	-27,3%
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R\$/MWh)	195,7	161,8	177,0	10,6%

3T14(Ajust.) exclui o ajuste dos custos de indisponibilidade (R\$17,8MM)

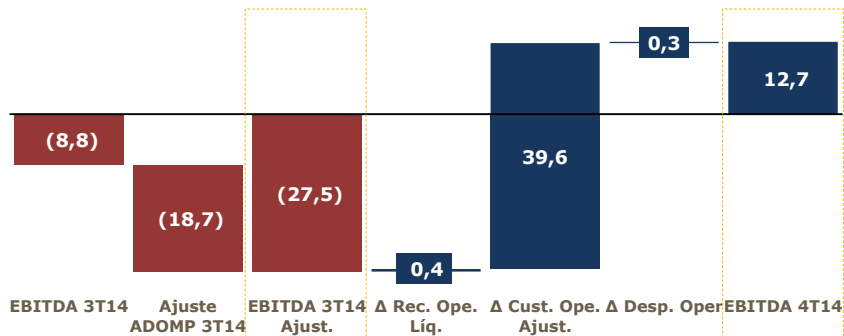
- › Disponibilidade impactada pela estratégia de otimização de gás pelo Complexo Parnaíba e de interrupções esporádicas ao longo do 4T14 para permitir teste e comissionamento de Parnaíba II
- › Apesar da redução da geração de energia, houve aumento da receita variável como consequência do maior CVU no período (+7,2%)
- › Diminuição no custo de Arrendamento e Aluguéis (-R\$30,0MM), inflado no 3T14 por conta de ajuste retroativo no custo de arrendamento fixo da Unidade de Tratamento de Gás (+R\$23,4MM)
- › Contabilização da transferência de custos de geração e operação da turbina a vapor de Parnaíba II (R\$11,7MM), em virtude da operação em substituição de parte de Parnaíba I, como previsto no TAC assinado com a Aneel
- › Custo de indisponibilidade inflado no 3T14 em R\$17,8MM pela provisão de ressarcimento retroativo de pagamentos a maior
- › EBITDA 2014: R\$181,0MM

Performance Operacional (Parnaíba III)

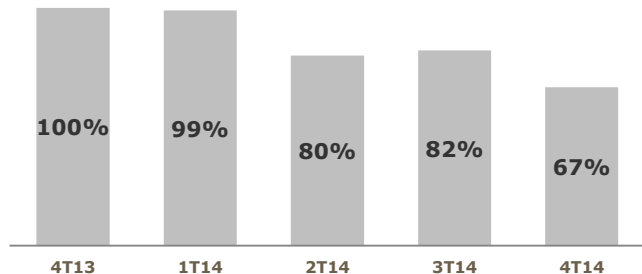
Metodologia de apuração da indisponibilidade com base em média móvel de 60m reduziu o impacto no EBITDA advindo da otimização do uso de gás pelo Complexo Parnaíba



EBITDA¹ (R\$MM)



Disponibilidade



Fontes: ONS e Companhia

Custos Operacionais

Custos Operacionais	4T14	3T14	3T14 (Ajust.)	4T14/3T14(Ajust.)
Custos Operacionais² (R\$ MM)	42,6	63,4	82,1	-48,2%
Energia Bruta Gerada (GWh)	227,4	233,1	233,1	-2,4%
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R\$/MWh)	187,1	272,2	352,4	-46,9%

3T14 (Ajust.) exclui o ajuste de custo de indisponibilidade (R\$18,7MM)

- Redução da disponibilidade no 4T14 (-18,9%) decorrente: (i) de interrupções ocasionais para teste e comissionamento de Parnaíba II; e (ii) manutenção na Unidade de Tratamento de Gás
- Custo de indisponibilidade passou a ser reconhecido de acordo com a metodologia de cálculo da indisponibilidade por média móvel de 60 meses (-R\$37,9MM)
- Custo de indisponibilidade inflado no 3T14 em R\$18,7MM pela provisão de ressarcimento retroativo de pagamentos a maior
- EBITDA 2014: R\$9,8MM

5

Encerramento

› Esforços concentrados para a aprovação do Plano de RJ e demais medidas relacionadas

- Negociações em curso com os principais credores para acelerar a aprovação de um plano de RJ
- Etapas seguintes: Convocação de assembleia de credores nas próximas semanas e implementação do Plano de RJ

› Compromisso com a continuidade do plano de redução de despesas da *Holding*

- Redução adicional de *headcount* realizada no 1T15
- Planos para redução adicional de espaço locado na sede corporativa

› Expectativas positivas para 2015

- Aprovação do Plano de RJ no 2T15
- Potencial nova estrutura de governança sem acordo de acionistas
- Otimização continuada de despesas de G&A na *holding* e usinas
- Continuação do plano de estabilização operacional das usinas, com enfoque em performance e custos

Obrigado.

www.eneva.com.br

